

O Meu Marco

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

REVISTA MUNICIPAL DO MARCO DE CANAVESES

MAIO 2021 #08



EMERGENTE

POLO DE CULTURA
E MEMÓRIA

p. 40

#SucessoEscolar

OBJETIVO 'AMIANTO ZERO'
CUMPRIDO

p. 19



SIZA VIEIRA

25 ANOS DA IGREJA
DE SANTA MARIA

p. 24

MARCO

MARCO DE CANAVESES



CAPA
8ª Edição
Maio 2021

FICHA TÉCNICA

Diretora

Cristina Vieira

Coordenação

Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal do Marco de Canaveses

Textos

Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal do Marco de Canaveses

Fotografia

Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal do Marco de Canaveses

Pedro Costa | TâmegaSousa.pt

Igreja de Santa Maria

Impressão e Acabamento

Lidergraf

Periodicidade

Quadrimestral

Depósito Legal

449917/18

marco
MARCO DE CANAVESES

www.cm-marco-canaveses.pt

ÍNDICE

- 03 Editorial
- 04 Aconteceu
- 08 Ambiente
- 10 Ação Social
- 14 Saúde
- 18 Educação
- 22 Destaque
- 28 Desporto
- 32 Empreendedorismo
- 34 Proteção Civil
- 36 Associativismo
- 39 Juventude
- 40 Cultura
- 43 Agenda
- 44 Turismo
- 46 Urbanismo e Obras
- 50 Serviços Municipais
- 54 Assembleia Municipal



 EDITORIAL

EDITORIAL

POR **Cristina Vieira**

Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses

Com a relativa abertura das diversas atividades que o desconfinamento nos traz e o desaparecimento de algumas das medidas restritivas, uma vez que também desceu drasticamente o número de casos positivos, começa o tempo de acelerar a atividade do Município e de dar resposta a algumas das necessidades que os Marcuenses apresentam.

Uma delas tem um lado de necessidade e outro de ambição, a Cultura e a programação cultural que os Marcuenses procuravam. A pandemia impediu-nos de ter equipamentos culturais abertos. Mas finalmente reuniram-se as condições para inaugurar o Emergente Centro Cultural. Pretendemos oferecer programação cultural diversificada e dar respostas que até ao momento o concelho não dispunha ou disponibilizava em condições precárias. Teremos exposições, cinema, teatro e concertos.

Também no âmbito cultural, de cariz religioso, nesta edição da revista municipal *O Meu Marco* destacamos os 25 anos Igreja de Santa Maria. Mais conhecida por Igreja do Siza, trata-se de uma obra de referência do Arq. Siza Vieira, que muito nos orgulha e tem trazido ao Marco de Canaveses muitos visitantes e levado o nome do Marco aos quatro cantos do mundo.

Por último gostaria de salientar o projeto Honra da Cidade. Esta iniciativa procura enaltecer os nossos concidadãos, que, por iniciativa própria e pelo carinho que manifestam realizem iniciativas ou ações notáveis, excecionais, dignamente relevantes, que impactam positivamente a comunidade. Se conhece marcenses, nascidos ou residentes no concelho, que se destacam em diferentes áreas através da promoção de iniciativas ou ações relevantes, com impacto e benefícios para o coletivo, não deixe de participar candidatando-os em www.cm-marco-canaveses.pt/honra-da-cidade.



Siga-nos nas Redes Sociais:



cmmarcodecanaveses



cm.marco.canaveses



Município do Marco de Canaveses

← ACONTECEU

UM NOVO MARCO



Na semana em que se completaram 112 anos sobre o nascimento de Carmen Miranda, a Câmara Municipal promoveu uma visita às obras de requalificação do museu com o nome da artista. A visita teve como objetivo mostrar “in loco” uma primeira panorâmica do novo espaço ao Executivo Municipal e à população, através da Comunicação Social, e dar conta do bem sucedido desenrolar das obras.

VISITA ÀS OBRAS DO MUSEU CARMEN MIRANDA

12 FEV.



INÍCIO DA VACINAÇÃO INTENSIVA



23 FEV.



A campanha de vacinação intensiva à população do concelho do Marco de Canaveses iniciou e, à semelhança do que aconteceu com outras medidas de combate aos efeitos da pandemia, a Câmara Municipal apoiou o Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) do Baixo-Tâmega no sentido de garantir a maior efetividade na operacionalização do processo.

2 MAR.



AUTO DE CONSIGNAÇÃO DO RESTAURO DA IGREJA DE SANTO ISIDORO

Foi iniciada a intervenção de restauro e conservação da Igreja de Santo Isidoro que incide nas coberturas, paredes, vãos, pavimentos e tetos da igreja, bem como na valorização do adro. Trata-se de um investimento de cerca de 162 mil euros, cofinanciado em 85% pelo Programa Operacional Regional do Norte 2014/2020 (Norte 2020), e em 15% pelo Município de Marco de Canaveses, no âmbito da operação “Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo”, apresentada pela Associação de Municípios do Baixo Tâmega.

ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO CONCELHO

No passado dia 31 de março, o Marco de Canaveses completou 169 anos de existência, como unidade territorial e administrativa. A data foi assinalada com a abertura simbólica do Jardim Municipal após a requalificação e a apresentação dos projetos “Cidade de Honra” e “Centro da Memória”.



31 MAR.





AUTO DE CONSIGNAÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO DE BITETOS

Já foi assinado o Auto de Consignação da Requalificação do Cais e Praia de Bitetos. Numa cerimónia realizada no local, foi formalizado o arranque da obra, que é uma aposta do Município em requalificar uma zona de grande importância ao nível do turismo e lazer dos marcuenses. A obra tem um prazo de execução de um ano e representa um investimento de cerca de 1,5 milhões de euros.

INAUGURAÇÃO DO EMERGENTE

O novo Centro Cultural já foi inaugurado. Manel Cruz foi a atração principal dos dois dias de inauguração do espaço, que contou ainda com um concerto da Orquestra do Norte e a exposição fotográfica e apresentação do livro “Emergência366” dos fotojornalistas Adriano Miranda e João Paulo Pimenta.

5 ABR.



22 ABR.

25 ABR.



6/7 MAI.



INAUGURAÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DO PESO

Há mais uma escola renovada no concelho. A Escola Básica do Peso, na Freguesia de Santo Isidoro e Livração, reabriu aos alunos para o terceiro período de aulas com condições completamente diferentes daquelas que apresentava da última vez que as crianças lá tinham estado. A Câmara Municipal investiu uma verba a rondar os 180 mil euros na requalificação, que incluiu a retirada de amianto.



COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

O 47º aniversário do 25 de Abril foi assinalado no Marco de Canaveses com uma Sessão Solene Comemorativa da data, que se realizou no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Bem Viver. A cerimónia, que contou com transmissão online, em direto, no Facebook do Município, foi mais uma iniciativa da Câmara Municipal com o objetivo descentralizar as celebrações e levá-las às freguesias do concelho e assim aproximá-las dos munícipes.

8,5 MILHÕES EM ÁGUA E SANEAMENTO DESDE 2017

O Município continua a investir na requalificação e extensão das redes de água e saneamento do concelho e no final de 2021 prevê-se que o investimento nesta área atinja os 8,5 milhões de euros.

Até ao momento estão concluídas ou em execução intervenções no valor de 5,8 milhões de euros e será lançado ainda este ano o concurso para a requalificação da ETAR de Ponte das Tábuas no valor de 2,7 milhões.

O investimento permitiu, nos últimos três anos e meio, que fossem efetivadas 1.114 novas ligações às redes de abastecimento de água e 1.599 ligações às redes de saneamento, num total de 2.713 ligações que servem cerca de 8.139 pessoas.



Além deste investimento, foi executada a transferência para a concessão das Águas do Marco dos sistemas de abastecimento de água do Torrão e do Saramagal (Alpendorada, Várzea e Torrão), da Légua (Várzea, Aliviada e Folhada), e de Campos, Cruzeiro, Belos Ares e Outeiro (Santo Isidoro e Livração), anteriormente geridos pelas respetivas juntas de freguesia, no total de 500 habitações abrangidas, que passaram a beneficiar de abastecimento de água em qualidade e quantidade.

A Câmara Municipal prepara-se também para apresentar muito em breve o plano de investimentos a curto/médio prazo que identifica as principais necessidades e irá permitir alargar de forma muito significativa a cobertura das redes destes serviços básicos.

575 FAMÍLIAS JÁ POUPARAM COM AS ISENÇÕES

As isenções das taxas de ligação às redes de Água e Saneamento concedidas pela Câmara Municipal já permitiram poupar às famílias marcuenses cerca de 750 mil euros desde agosto de 2020.

Em menos de um ano, foram deferidas pelos serviços do Município, 575 isenções no âmbito do “Regulamento de Incentivo às Ligações”, que isenta os munícipes de pagamento das respetivas taxas, assumindo a própria Câmara Municipal esse pagamento à empresa Águas do Marco.

“Estamos satisfeitos com a adesão dos marcuenses a este incentivo. Em causa está uma questão ambiental e de saúde pública. O acesso à água potável e saneamento não só aumenta exponencialmente a qualidade de vida como a esperança média de vida. É uma questão de extrema importância que foi adiada demasiado tempo com prejuízos muito altos para os marcuenses, que agora se veem compensados”, explica Mário Bruno Magalhães, Vereador do Ambiente da Câmara Municipal.

ISENÇÕES APROVADAS

Água | 168

Saneamento | 184

Água e saneamento | 223

Atualmente decorre uma ação de sensibilização conjunta da Autarquia com a Águas do Marco, que se deslocam às freguesias para esclarecer a população e facilitar o processo de adesão às redes e obtenção da respetiva isenção.



Ligue a sua casa à rede de água

Água e saneamento agora com **ligação gratuita**

ligação não custa

Águas do Marco

MARCO

Saiba mais em: ligarnaocusta.pt

255 538 350



FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL JÁ APOIOU 361 MARCUENSES

Depois de em 2019 ter atualizado o Regulamento do Fundo de Emergência Social (FES), visando a adequação desta resposta de iniciativa municipal a um conjunto de situações às quais esta não permitia dar resposta, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses já apoiou 161 famílias, abrangendo 361 marcuenses, com um valor total que já ultrapassa os 93 mil euros

Cristina Vieira considera que **“o Fundo de Emergência Social do Marco de Canaveses tem demonstrado ser uma resposta essencial no combate à pobreza e à exclusão social, conferindo às pessoas e às famílias marcuenses a dignidade social que as mesmas merecem”**.

O FES é um mecanismo de apoio económico direto, de carácter excecional e temporário, a pessoas em situação de vulnerabilidade social residentes no concelho e é pensado em articulação com as instituições e respostas sociais locais.

Uma das primeiras e principais medidas de intervenção municipal no contexto de combate às consequências sociais e familiares provocadas pela pandemia incluiu o reforço financeiro do Fundo de Emergência Social com mais 200.000€.



“Sabemos bem que mesmo depois da resolução do problema de saúde pública, persistirão e, porventura, serão agravadas as dificuldades económicas e sociais das famílias. Por isso, se o aumento de 400% do Fundo de Emergência Social que fizemos em 2020 se manifestar insuficiente, existe disponibilidade para efetuar um novo reforço ao longo deste ano”, garante Cristina Vieira.

Já este ano, foi também atribuído o primeiro FES para a realização de pequenas obras em habitação, um apoio que só pôde ser concedido devido à alteração ao regulamento introduzida em 2019.

São exemplos de apoios consideradas no âmbito do FES:

- apoio para pagamento de bens essenciais de luz, água, saneamento e gás;
- outros apoios a pessoas em situações sociais vulneráveis.
- apoio nos pagamentos de rendas em atraso;
- apoio para a aquisição como alimentação, medicação, óculos, etc. ;



VILA BOA DO BISPO TERÁ UMA CRECHE

O concelho do Marco de Canaveses viu aprovada a candidatura da Associação Cultural e Desportiva da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo (ACDCPVBB) ao Programa de Ampliação e Requalificação de Equipamentos Sociais (PARES 2.0) do Instituto da Segurança Social.

O equipamento será instalado no antigo Jardim de Infância das Tenrais, que será alvo de uma profunda remodelação na ordem dos 300 mil euros. Este investimento permitirá à coletividade dotar o equipamento das melhores condições físicas e técnicas para as respostas sociais de berçário e creche.

O investimento prevê criar 42 vagas entre berçário e creche para crianças desde os 4 meses até aos 4 anos. O impacto do investimento vai ainda mais além na comunidade já que prevê a criação de 7 postos de trabalho a tempo inteiro, 6 deles altamente qualificados.



A intervenção no espaço prevê a criação de uma área de refeições e área de apoio, um berçário, uma sala de aquisição de marcha, uma sala parque, áreas técnicas e sociais e um parque infantil exterior, conferindo uma nova identidade ao edifício atual e à área envolvente.

A candidatura elaborada e aprovada contou com o apoio técnico da Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo e da Câmara Municipal do Marco de Canaveses.

O Município vai ainda apoiar financeiramente o projeto com um verba de cerca de 29 mil euros.

FREGUESIA DE BEM VIVER COM NOVO CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE DOMICILIÁRIO



Foi aprovada a candidatura de «Requalificação de Jardim de Infância para Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário “Renascer Sénior”», apresentada pelo Centro Social e Paroquial de Favões, em colaboração com o Município do Marco de Canaveses.

A aprovação da candidatura vai viabilizar a requalificação do edifício para adequação ao funcionamento do Centro Social e Paroquial de Favões. A Câmara Municipal cedeu as instalações de um antigo jardim de infância permitindo a viabilização do projeto e vai suportar financeiramente o valor que não é elegível na candidatura.

“Estamos a trabalhar para dar mais e melhores condições às Instituições do nosso concelho, para que os nossos idosos possam ter as respostas de apoio que merecem no seu processo de envelhecimento. Congratulamo-nos pela capacidade de trabalho que as instituições têm e estamos a ajudá-las a arranjar financiamento para os seus projetos e apoiar os seus investimentos”, sublinha Cristina Vieira.

Esta obra tem um orçamento total de 275 mil euros e tem como investimento elegível através da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa o valor de 238 mil euros.

GABINETE DE APOIO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ABERTO NO MARCO DE CANAVESSES

O Município do Marco de Canaveses já dispõe de um gabinete de apoio às vítimas de violência doméstica. O VIVO - Gabinete de Apoio à Víctima estará em funcionamento no edifício do Marco Fórum XXI, no Centro da Cidade.

“A abertura deste espaço era um anseio e uma preocupação deste Executivo. Este é um momento especial para o Marco de Canaveses porque concretizamos mais um importante projeto na Área Social. Com esta resposta consolidamos a estratégia municipal para a igualdade, construindo assim um Marco mais igual”, referiu a Presidente da Câmara, Cristina Vieira.



VIDEO



Esta estrutura destina-se a atender as vítimas de violência doméstica, assegurando-lhes apoio social, psicológico e jurídico, encaminhamento para apoio médico, bem como a programas de formação profissional e garantia de segurança em todo o processo, através de proteção policial e do plano de segurança. Este apoio é gratuito e confidencial.

Horário: 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h30
Para agendamento noutros horários ligar:
255 538 855 / 926 661 530

CÂMARA ASSUME COMPETÊNCIAS NA AÇÃO SOCIAL

O Município do Marco de Canaveses aceitou a transferência de competências do Governo no domínio da Ação Social para 2021. Esta medida possibilitará uma maior adequação dos serviços prestados à população.

“A aceitação destas competências, na linha do que já havíamos feito na Educação e Saúde, é a atitude mais sensata e responsável na defesa do interesse dos marcuenses, uma vez que, estando a Câmara Municipal mais próxima dos cidadãos, podemos perceber e responder melhor às suas necessidades, especialmente aos mais vulneráveis”, justifica Cristina Vieira, Presidente da Câmara Municipal.

O Município do Marco de Canaveses aceitou a transferência de todas as competências administrativas no âmbito deste processo, sendo um dos 10 municípios da região norte que o fizeram.

“Este conjunto de novas competências adquiridas pela Câmara Municipal reforçam o papel que Município tem tido na área da Ação Social, onde se destacam o Fundo de Emergência Social, o Gabinete de Inserção Profissional, o Gabinete de Apoio ao Emigrante e, a funcionar desde o dia 29 de abril, a Estrutura Municipal de Atendimento a Víctimas de Violência Doméstica”, acrescenta Cristina Vieira.



COM ESTA MEDIDA, PASSAM A SER DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL MEDIDAS COMO:

- + assegurar o serviço de atendimento e de acompanhamento social;
- + elaborar as cartas sociais municipais, incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais;
- + assegurar a articulação entre as cartas sociais municipais e as prioridades definidas a nível nacional e regional;
- + elaborar os relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento e de atribuição de apoios sociais;
- + elaborar os relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção;
- + desenvolver programas nas áreas de conforto habitacional para pessoas idosas, em articulação com entidades públicas, instituições particulares de solidariedade social ou com as estruturas de gestão dos programas temáticos;
- + coordenar a execução do programa de contratos locais de desenvolvimento social (CLDS), em articulação com o Conselho Local de Ação Social;
- + e emitir parecer, vinculativo quando desfavorável, sobre a criação de serviços e equipamentos sociais com apoios públicos.

CÂMARA DO MARCO DE CANAVESSES ASSUME COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA SAÚDE

O Governo e o Município do Marco de Canaveses assinaram formalmente o Auto de Transferência de Competências da Saúde, que implica a integração nos quadros da Câmara Municipal de 13 funcionários e atribuiu à Autarquia a gestão operacional de sete estabelecimentos de saúde do concelho:

- ES Penha Longa – UCSP Penha Longa
- USF Marco de Canaveses – Centro de Saúde de Marco de Canaveses
- USF Alpendorada – CS Marco de Canaveses
- USF Bem Viver
- UCSP Tabuado
- ES Soalhães – UCSP Soalhães
- USF Terras do Românico – CS Marco de Canaveses (Livrção)

Cristina Vieira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, sublinha que:

“o processo de descentralização reforça as competências das autarquias locais, tendo em conta o melhor interesse dos cidadãos e que procuram da parte da Administração Pública uma resposta mais ágil, eficiente e próxima. No Marco de Canaveses, assumimos todas as competências previstas neste processo, numa atitude clara e inequívoca de confiança na capacidade de fazer melhor através de uma política de proximidade”.



A assunção de competências na área da Saúde é acompanhada de uma transferência de recursos financeiros por parte do Governo que se estimam em 502 mil euros anuais, para fazer face ao valor de encargos assumidos.

De referir que, no domínio da Saúde, o Município do Marco de Canaveses já constituiu o Conselho Municipal de Saúde e aprovou a Estratégia Municipal de Saúde, tendo definindo como prioridades a redução da incidência e da prevalência de doenças infecciosas, com especial relevo para a tuberculose; de transtornos de saúde mental; a promoção de um envelhecimento saudável; e a promoção do acesso dos públicos vulneráveis aos cuidados de saúde primários.

VISITAS ÀS UNIDADES

No âmbito deste processo, a Presidente da Câmara Municipal, Cristina Vieira, e uma equipa técnica do Município composta por elementos das áreas de Saúde, Edifícios e Equipamentos, Recursos Humanos e Higienização visitaram as sete unidades que passam para gestão da Câmara Municipal.



CENTRO DE SAÚDE DO MARCO VAI SER REQUALIFICADO

O Município do Marco de Canaveses e a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS-Norte), assinaram um protocolo para a requalificação da Unidade de Saúde do Marco de Canaveses. A Câmara Municipal do Marco de Canaveses é, desde 1 de janeiro, proprietária do prédio onde se encontra instalada a Unidade, nos termos da delegação de competências na área da Saúde, e responsável pela manutenção do mesmo.

“A requalificação deste centro de saúde é um excelente exemplo de como é vantajosa para os marcuenses a delegação de competências. Recebemos a responsabilidade a 1 de janeiro deste ano e já estamos a elaborar o projeto e temos garantido o financiamento para a obra, que é tão importante para os utentes e para os profissionais que aqui trabalham”, realça Cristina Vieira.

Estima-se em 500 mil euros o investimento para a requalificação da Unidade de Saúde do Marco, sendo que 85% desse valor é financiado através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e o restante encargo é da responsabilidade do Município.

Será também da competência da Câmara Municipal elaborar o projeto de execução da obra e submetê-lo para análise da ARS-Norte, assim como o lançamento do concurso público para a empreitada.

Compete ainda ao Município do Marco de Canaveses desenvolver e ordenar, a expensas próprias, a execução das empreitadas necessárias e munir a Unidade de Saúde com o equipamento indispensável ao bom funcionamento da mesma, como mobiliário, material informático, material médico, etc..



CRISTINA VIEIRA PROPÕE AO GOVERNO A CRIAÇÃO DE CONSULTA ESPECIALIZADA DE SAÚDE MENTAL



Decorrente dos trabalhos da elaboração da Estratégia Municipal de Saúde, que já estabeleceu a Saúde Mental como uma das prioridades de atuação, Cristina Vieira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, propôs ao Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Lacerda Sales, a implementação no concelho de uma consulta descentralizada de Saúde Mental do Centro de Respostas Integradas do Porto Central.

Para a criação desta resposta prevê-se a constituição de uma equipa multidisciplinar composta por profissionais de medicina, enfermagem, psicologia e serviço social, que funcionará no Marco de Canaveses, não tendo os marcuenses, a partir dessa data, de se deslocar ao Porto para essa consulta.

“A pandemia veio agravar as doenças do foro mental, mas também agravou as dependências, nomeadamente o álcool, droga, e outras, como é o caso do novo fenómeno social muito relacionado com as crianças, a “adição aos ecrãs”, que desde muito pequenas começam a apresentar sintomas de privação. Estamos a falar de um conjunto de dependências que têm implicações no funcionamento saudável das famílias e no bem-estar das pessoas, pelo que o acolhimento desta proposta para a criação, no concelho, de uma consulta especializada faz-me acreditar que podemos vir a ficar mais preparados para intervir e responder a estas necessidades”, explica Cristina Vieira.

A proposta mereceu a disponibilidade da Administração Regional de Saúde do Norte para iniciar as diligências de elaboração e negociação do protocolo proposto que terá por objetivos criar uma resposta de atendimento capaz de promover a redução de consumo de substâncias psicoativas, prevenção dos comportamentos aditivos e diminuição das dependências.



VACINAÇÃO CONTA COM APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL



Está a funcionar no Pavilhão Bernardino Coutinho o novo Centro de Vacinação contra a Covid-19 do Município do Marco de Canaveses. O novo espaço permite a capacidade para vacinar cerca de 600 pessoas por dia

“Neste momento temos todas as condições, humanas e logísticas, para que o plano de vacinação corra da melhor forma. O espaço assim o permite e a capacidade humana dos profissionais de saúde também é muito boa. É suficiente para podermos vacinar com toda a cautela, segurança e conforto para os marcuenses”, explicou Cristina Vieira.

Teresa Moreno, Diretora do Agrupamento de Centros de Saúde Tâmega I Baixo Tâmega, também elogiou as condições do espaço, garantindo que *“a segurança e higiene do Pavilhão estão absolutamente asseguradas. Temos uma equipa multiprofissional e temos um médico permanente, que tem todas as condições para agir perante uma emergência. Estão reunidas as condições e a logística para o processo funcionar com normalidade e tranquilidade. Isto só foi possível graças à excelente articulação com a Autarquia, nomeadamente na pessoa da Senhora Presidente da Câmara”.*

O Centro de Vacinação do Pavilhão Bernardino Coutinho possui quatro unidades de vacinação, que se juntam às duas que se mantêm em funcionamento na Unidade de Saúde do Marco de Canaveses, e estará aberto de segunda a domingo, entre as 8h e as 20h.



VIDEO - CRISTINA VIEIRA



VIDEO - TERESA MORENO

MUNICÍPIO NO APOIO À VACINAÇÃO DESDE O INÍCIO

A campanha de vacinação intensiva à população do concelho do Marco de Canaveses iniciou a 23 de fevereiro e a Câmara Municipal tem estado a apoiar o Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) desde então. O Município cedeu quatro técnicos ao ACeS para a convocação da população a vacinar e para sinalizar dificuldades no contacto ou transporte dos utentes, apoiou ainda na instalação de uma unidade dedicada à vacinação na Unidade de Saúde do Marco e cedeu motoristas e viaturas para o transporte de equipas de enfermagem na vacinação nos lares do concelho.



ESCOLA PESO RENOVADA É “MOTIVO DE ORGULHO”

Já foi inaugurada a requalificação da Escola Básica do Peso, na Freguesia de Santo Isidoro e Livração. Com esta obra, os alunos do estabelecimento de ensino passam a ter melhores condições de conforto e segurança, até porque se procedeu à retirada do amianto da escola.

Esta intervenção não estava prevista no plano de melhoramentos do parque escolar realizado em 2018, no entanto, depois de uma visita à escola, o executivo da Câmara Municipal percebeu a importância da obra e decidiu realizá-la.

“É um motivo de orgulho para nós, porque sabemos que estamos a dar um grande contributo para que daqui a alguns anos estas crianças possam ter boas recordações das suas escolas e tenham tido a possibilidade de terem uma melhor qualidade de ensino”, referiu Cristina Vieira.

A requalificação da escola incluiu a substituição da cobertura de placas de fibrocimento com amianto por placas de chapa com isolamento térmico, o revestimento das paredes exteriores para aplicação do tipo capoto, o revestimento do rodapé da fachada em azulejo colorido e a substituição da caixilharia por materiais com corte térmico e vidro duplo.

Durante a inauguração, Berta Magalhães, Diretora do Agrupamento de Escolas N.º1 do Marco de Canaveses, elogiou a intervenção, salientando que **“a retirada do amianto dá maior segurança”**.

Por sua vez, Nelson Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração, realçou a importância da requalificação da escola para a freguesia, dizendo que esta **“é provavelmente a obra mais importante do mandato”**.

A requalificação da Escola Básica do Peso representa um investimento que ronda os 180 mil euros por parte da Câmara Municipal, que desde 2018 já investiu mais de dois milhões de euros na melhoria de equipamentos escolares.



CÂMARA MUNICIPAL INVESTE MAIS 345 MIL EUROS PARA ACABAR COM AMIANTO NAS ESCOLAS

Já decorrem as empreitadas de retirada de fibrocimento (amianto) nas últimas cinco escolas do concelho com estruturas compostas por este material:

- EB1 da Freita (Marco);
- EB1 do Outeiro (Constance);
- EB 2,3 de Alpendorada;
- EB1 do Casal (São Lourenço do Douro);
- EB1 do Cabo (Maureles);

As cinco empreitadas representam um investimento de 345 mil euros, financiadas pelo Governo, que apoia a retirada de amianto nas escolas através do Programa de Estabilidade Económica e Social.



“Quando entrámos em funções elaborámos de imediato um plano de intervenção nas escolas que já estamos a implementar desde 2018. Quando, em julho de 2020, o Governo lançou o programa de financiamento para a retirada do amianto, o Marco de Canaveses estava preparado para tirar o melhor partido desta medida. Já removemos o amianto de cinco escolas, com mais estas cinco ficamos com o parque escolar do concelho completamente livre de amianto”, revela Cristina Vieira.

Em algumas das situações, a autarquia está também a levar a cabo alguns melhoramentos necessários através dos funcionários do seu quadro. No caso da EB 2,3 de Alpendorada, a Câmara Municipal iniciará ainda este ano uma remodelação completa da escola no valor estimado de 2,2 milhões de euros.



VIDEO



NOVO AUDITÓRIO DA EB 2,3 DO MARCO QUASE CONCLUÍDO

Está praticamente concluída a construção de Auditório e Sala de Convívio da EB 2,3 do Marco de Canaveses. O novo edifício vai servir principalmente a escola, mas o objetivo é que funcione de forma autónoma e possa também ser utilizado pela comunidade. Disso mesmo deu conta Cristina Vieira, na visita às obras, realizada em março.

“É um espaço polivalente com muito boas condições e que dá resposta às necessidades da comunidade educativa. O auditório vai servir a escola para reuniões e outras atividades que a comunidade educativa pretenda desenvolver e ao mesmo tempo será um equipamento de portas abertas aos municípios”, disse a Presidente da Câmara.

A ideia é partilhada pela Diretora da escola Carla Fernandes, que reconhece tratar-se de uma mais-valia. **“O auditório dá-nos condições para fazer reuniões, assembleias e até para a realização de atividades culturais. Quanto à Sala Polivalente também era uma valência muito necessária, pois neste momento a escola tem cerca 700 alunos, e a sala polivalente atual é uma sala muito escura e pequena”.**

O edifício nasceu com o objetivo dotar a escola de melhores equipamentos mas também para fazer a ligação entre os espaços, vencendo de forma natural o desnível que ali se encontrava. **“Havia um desnível enorme entre a portaria e o edifício escolar. No fundo este edifício também vem resolver essa questão”,** explicou, durante a visita o autor do projeto, Rui Nazário.

A nova construção é composta por duas valências – auditório e sala polivalente – que também funcionarão de forma autónoma e independente.

O investimento neste edifício é de cerca de 590 mil euros, financiado em 85% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. O Ministério da Educação apoia com 37.500 euros, cabendo à Câmara Municipal assumir uma verba de cerca de 150 mil euros, aos quais acrescem 40 mil euros para uma empreitada de desvio de infraestruturas necessária para a execução da obra.

Para a conclusão dos trabalhos faltam apenas os arranjos exteriores ao edifício, empreitada também suportada integralmente pelo Município na ordem dos 30 mil euros.

“Quanto mais investimento fazemos, melhores condições damos aos nossos alunos e mais perto ficamos daquilo que tanto ambicionamos que é o sucesso escolar”, sublinha Cristina Vieira, que deixa ainda a garantia de, em breve, fazer avançar a requalificação da própria escola. **“Neste momento temos em mãos a requalificação da EB 2,3 de Alpendorada mas a próxima EB 2,3 a requalificar será esta. Queremos avançar com o projeto ainda este ano”,** garante.



25 ANOS

IGREJA DE SANTA MARIA

7 DE JULHO 1996-2021

DEUS QUER...

«E sobre esta pedra edificarei a minha Igreja» (Mt 16,18)

A Igreja de Deus começa por se erigir sobre Pedro que comunica com todos nós. Pedro, o pecador, que se tornou pescador de homens.

Uma Igreja nasce da fome e da sede de Deus em se abeirar dos homens e da nossa fome e da nossa sede em habitar com Ele.

A Igreja de Santa Maria poderia ter tido uma outra realização.

Seguramente, Deus ficaria agradado. Quisemos, no entanto, uma Igreja branca, despojada, plena de luz, de silêncio, de paz. Ou, nas palavras de Daniel Faria,

“Sei bem que não mereço um dia entrar no céu

Mas nem por isso escrevo a minha casa sobre a terra”.

O HOMEM SONHA...

E o povo anónimo da Paróquia de Santa Marinha – e tantos outros amigos, anónimos, generosos, ilusionados – começou a sonhar com uma nova Igreja.

Primeiro, foi a vontade, a generosidade, a inteligência, a visão, de um pároco, Nuno Higinio; depois, a capacidade assombrosa, excepcional, humilde e generosa, de um arquiteto, Siza Vieira; por último, o empenho, o trabalho, a dedicação, o amor, de toda a comunidade que se uniu à volta de um projeto.

A comunidade viva, motivada pelo Conselho Pastoral, mobilizou-se, através dos muitos grupos paroquiais – e, então, os passeios paroquiais, os leilões, as janelas, as barraquinhas, entre tantas outras atividades.

A Igreja cristã, de pedras vivas, amadurecia e crescia, num equilíbrio semelhante à edificação do edifício de pedra.

A OBRA NASCE...

Nasceu. Vive. Perdurará.

No dia 7 de julho de 1996, a Dedicção da Igreja de Santa Maria, da Paróquia de Santa Marinha de Fornos, Marco de Canaveses.

Um dia absolutamente maravilhoso.

Um pároco absolutamente motivado.

Uma paróquia absolutamente emocionada.

Alegria. Júbilo. Festa.

Agora e sempre, uma Igreja em permanente-peregrinação, em caminhos renovados, com os párocos Fernando Silva, Fernando Coutinho, Hermínio Pinto, mas sempre com «os mesmos sentimentos, assumindo o mesmo amor, unidos numa só alma, tendo um só sentimento.» (Fl 2,2)

Diz José Tolentino de Mendonça, “existe uma continuidade entre a presença do Ressuscitado e o seu tornar-se visível na espessura concreta de uma comunidade”. Deste modo, “a comunidade não é apenas destinatária do Evangelho”, tem “um papel ativo no testemunho e na missão, num exercício de colaboração e responsabilidade”, na construção “de um caminho comum, um crescimento mútuo, cujo ponto de convergência é Cristo Jesus”.

É este o corpo desta Igreja.

E diz a beleza das palavras de Sophia, também elas dedicadas à Igreja de Santa Maria, “A casa de Deus está na terra onde os homens estão

Sujeita como os homens à lei da gravidade
Porém como a alma dos homens trespassada
Pelo mistério e a palavra da leveza
pois

Aqui celebramos a claridade
Porque Deus nos criou para a alegria”.

Paróquia de Santa Marinha de Fornos,
Maio de 2021





SIZA VIEIRA

O NOME QUE SE CONFUNDE COM A IGREJA

A necessidade de construção de uma nova igreja na paróquia de Fornos já existia há vários anos, até porque a anterior, a da Santa Marinha, tinha sido mandada edificar no ano de 1715 e sofreu poucas reparações depois disso.

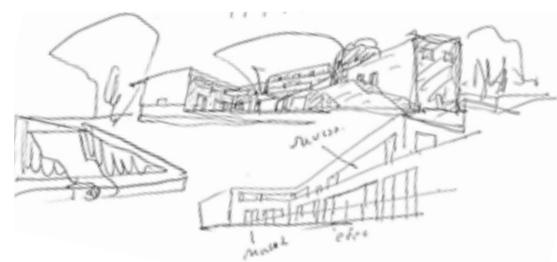
Álvaro Siza Vieira, o arquiteto escolhido para desenhar a nova “Casa de Deus”, era tido como ateu e o projeto revelou-se bastante diferente do conceito tradicional de igreja.

Quando Nuno Higinio, através de esboços, plantas e maquetes, começou a “ver levantar-se um volume branco, genialmente livre e liso, corajosamente despido e aberto”, foi “assaltado por um medo terrível”. Ao então pároco começaram a surgir dúvidas sobre se as pessoas aceitariam algo tão diferente daquilo a que estavam habituadas.

Para combater essa possível má aceitação dos paroquianos em relação à nova igreja, Nuno Higinio fez-lhes passar a importância da mesma para a

renovação da arte sacra. Ao mesmo tempo, o mediatismo de Siza Vieira aumentava com os prémios de relevo com que era galardoado.

Tudo isto contribuiu para que os marcuenses comessem a sentir orgulho no arquiteto da sua nova igreja e aguardassem também pela obra com entusiasmo. Hoje até lhe chamam a “Igreja do Siza Vieira”, nome do autor de um projeto que marcou uma rutura com a tradicional arquitetura religiosa, uma obra de eleição que continua a ser uma das maiores bandeiras do Marco de Canaveses.



Não era conhecida uma ligação sua à igreja ou à religião. Esse desprendimento ajudou ou prejudicou?

Foi até um estímulo, por necessidade, para estudar melhor o caso. E num momento interessante em relação à arquitetura das igrejas, porque vinha na cola de uma mudança de liturgia, portanto, um movimento da igreja, começando na mais alta esfera e espalhando-se para paróquias. Era um momento interessante do ponto de vista de conceção, dando a necessidade de alguma invenção mesmo, que teria que ser muito discutida.

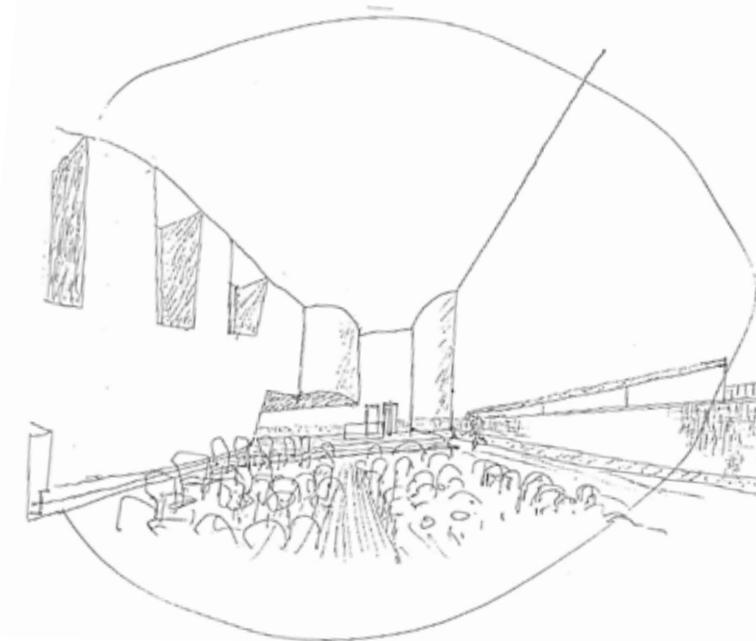
Como é que foi o diálogo com os teólogos quanto ao projeto?

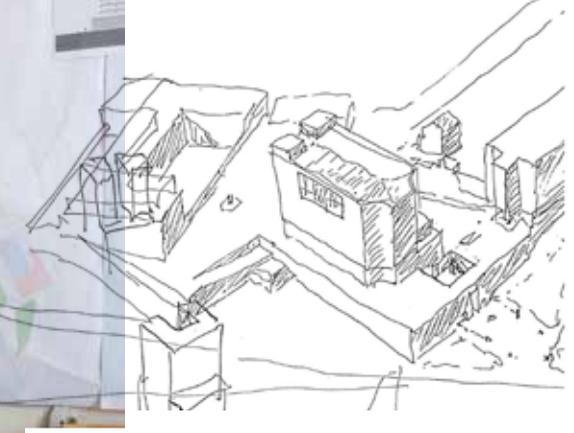
O diálogo com os teólogos, e com o pároco na altura, Nuno Higinio, foi muito interessante para mim, porque isto vem ainda na consequência do Concílio Vaticano, em que há mudanças substanciais do ponto de vista da liturgia, e que exigiam uma reflexão sobre a organização espacial, que já tinha pouco a ver com séculos de maravilhosas igrejas, sobretudo por aquele facto de o pároco, em vez de estar de costas estar virado para a assembleia, o que altera totalmente a relação com o espaço. E, portanto, foi nesse diálogo que se foi construindo a solução para a igreja. E foi muito interessante porque verificou-se, por exemplo, que nem sempre os teólogos estavam de acordo nas respostas a diferentes pontos.

Onde residiam as maiores diferenças de interpretação?

Eram várias. Por exemplo, em relação ao batistério, para um dos teólogos deveria ser no início, logo na entrada da igreja, ou até fora, porque o argumento é que, quem não é batizado não pertence à assembleia, portanto deveria ser antes. O outro teólogo tinha uma ideia exatamente contrária, dizia que devia ser junto ao altar, numa ideia mais num sentido democrático, que toda a igreja deveria assistir à entrada na comunidade daquele novo elemento. Por razões distintas nós optamos por pôr logo na entrada, logo no lado esquerdo.

Na interpretação dos críticos, para alguns é uma ideia mais conservadora em relação à igreja, para outros é uma ideia em que conta o peso da história, também. Para uns era conservador, para outros até era progressista.





Se calhar, a coisa mais dramática do ponto de vista do Concílio do Vaticano II é aquela janela que se abre para a paisagem da Serra da Aboboreira, que tem muito a ver com a nova liturgia...

Sim, como eu dizia há pouco, nalgumas interpretações a Igreja foi considerada demasiado conservadora em relação a outras igrejas que na altura foram construídas posteriormente ao Concílio. Eu conheci essas igrejas e, visitando algumas delas, sentia, para mim, que no meu espírito faltava alguma coisa. E, também, das conversas com os teólogos e com o pároco, também surgiu uma reflexão relativa a este ponto. Eu lembro que no primeiro projeto tinha, e tenho ainda, uma porta direta da sacristia ao espaço do altar, o presbitério. Porque achava que era o mais prático, o padre aparecia diretamente no lugar da celebração da missa. E na altura o Nuno Higinio observou-me que era importante o acesso do pároco entre os fiéis. E, portanto, que achava melhor a entrada ser, não diretamente para o altar, mas para a nave, e depois haver aquele percurso entre as pessoas presentes até ao altar. E isso agradou-me muito e tinha a ver exatamente com a continuidade da igreja com o corredor a meio, onde as pessoas vão quando vão à comunhão.



Os responsáveis da paróquia dizem que as reações à igreja são muito distintas. Como é que interpreta isso?

Houve, naturalmente, alguma perplexidade, em relação ao aspeto da igreja. Em relação ao interior houve quase uma geral aceitação. Em relação ao exterior havia gente que dizia que parecia um armazém. É o tal hábito de olhar para uma igreja antiga, não é? Que tem características, atravessando os séculos e os estilos, há características que definem muito bem a igreja. A abside, a cruz ou a abóboda sobre o cruzar das naves, as torres, enfim, há uma série de características arquitetónicas que, de certa maneira, através dos séculos, se mantêm. Isto é, não há grande diferença entre uma igreja barroca e uma igreja gótica, como há com uma igreja contemporânea, mudança movida sobretudo por essa reorganização interna da igreja, com o Concílio Vaticano e com outros factos históricos.

Qual foi a papel do então padre Nuno Higinio na aceitação do arquiteto e, posteriormente, da obra em si junto da comunidade?

Havia quem achasse que para fazer um projeto de uma igreja era preciso declarar-se católico, praticante. Eu respondia sempre que isso era um assunto pessoal. Mas diziam “Não, ele é ateu”. “Eu sou ateu? Quem é que disse que eu sou ateu? Não sei se sou ou não sou”. Mas a aceitação, no essencial, vem muito da ação do pároco então, o Nuno Higinio. Porque o Nuno Higinio tinha o apoio de uma comunidade grande. De muita gente jovem que frequentava a igreja e os trabalhos da paróquia. E, portanto, foi ele que explicou muito do que produzia a estranheza na aceitação da igreja à comunidade.

OBRAS FUTURAS

O complexo paroquial idealizado por Siza Vieira ainda não está terminado. Para que esse objetivo seja alcançado falta terminar o muro de suporte (atualmente em execução) e a casa paroquial, edifício que fecha todo o complexo e que a Câmara Municipal, juntamente com a Fábrica da Igreja, pretende transformar num espaço dedicado à arquitetura. A ideia já foi discutida com o próprio Siza Vieira, que vê com bons olhos a intenção do Município.



“Desde o início que o projeto é aquele. Rodear o adro e resolver melhor os problemas de topografia, quer do lado da estrada, quer do outro lado do acesso. A residência será um espaço de estudo e receção. O pároco atual tem a residência noutra paróquia e, portanto, não havia necessidade de ter residência”, diz Siza Vieira.

Sobre a requalificação da igreja e do Centro Paroquial, que também vai avançar ainda este ano, o arquiteto considera tratar-se de uma intervenção fundamental: *“Quando há 20 e tal ou 30 anos em que não há manutenção nenhuma, claro que o edifício se ressentir”, explica.*



PLANO ESTRATÉGICO DESPORTIVO PRONTO A APRESENTAR

Já está finalizado o Plano Estratégico Desportivo, que tem como objetivo modernizar e transformar positivamente o desporto no Município do Marco de Canaveses. O documento será em breve apresentado às associações desportivas do concelho.

“O Plano define as estratégias para promovermos um modelo de desporto local que contribua para a melhoria do bem-estar e do lazer da nossa população e do desenvolvimento social através da gestão eficiente das instalações desportivas municipais e da promoção do desporto para todos e para todas”, explica o Vereador Paulo Couto.

O documento já está finalizado mas o Executivo aguarda o melhor momento para proceder à apresentação: **“queremos fazer uma apresentação presencial com as associações e agentes desportivos e esperamos que as regras sanitárias nos permitam fazê-lo em breve”,** explica o autarca.



O Plano Estratégico Desportivo foi desenhado para um horizonte temporal de quatro anos, entre 2021 e 2025, e tem como pilares fundamentais o desenvolvimento de infraestruturas, a prestação de serviços, a disseminação e informação, o desenvolvimento de atividades na rua e organização de eventos.

Entre as várias medidas previstas no documento, destacam-se a manutenção das instalações desportivas existentes, a construção de novas e também uma melhoria das condições de acessibilidade, de forma a ter um melhor desenvolvimento nos espaços desportivos municipais.

O pacote de medidas prevê ainda um acréscimo na promoção da cultura desportiva, assente no apoio ao desenvolvimento de novas disciplinas e na adaptação de atividades desportivas às necessidades específicas de cada segmento social, para além da promoção de atividades desportivas com a colaboração das associações desportivas municipais, nacionais e internacionais.



NOVOS RELVADOS SINTÉTICOS VÃO SER INSTALADOS EM VÁRZEA DO DOURO E SOALHÃES

A Câmara Municipal do Marco de Canaveses vai apoiar na instalação de novos relvados sintéticos nas instalações da Associação Desportiva e Cultural de Várzea do Douro e do Grupo Desportivo e Recreativo de Soalhães. Para além da instalação dos novos relvados, serão também realizadas obras de melhoramento das instalações dos clubes.

Estas intervenções, que têm um investimento previsto de 500 mil euros, vêm dar melhores condições aos dois únicos clubes do concelho com futebol federado sénior ou de formação que ainda não possuem um relvado sintético.



INSTALAÇÕES DE VILA BOA DO BISPO E VILA BOA DE QUIRES TAMBÉM MELHORADAS

A Câmara Municipal vai ainda proceder à instalação de uma nova bancada no campo do FC Vila Boa do Bispo e à cobertura da bancada existente no campo do FC Vila Boa de Quires, cujos investimentos previstos são de 60 mil e 12 mil euros, respetivamente.

Estas melhorias vêm na sequência de solicitações dos dirigentes dos clubes.

RALI TERRAS D'ABOBOREIRA
AMARANTE / BAIÃO / MARCO DE CANAVESES

PARTIDA AO CAMPEONATO DE PORTUGAL DE RALIS

A temporada de 2021 do Campeonato de Portugal de Ralis arrancou com o Rali Terras D'Aboboreira, nos concelhos do Marco de Canaveses, Amarante e Baião.

A prova, que para além de fazer parte do calendário do campeonato nacional, pontuou também para o Campeonato Norte de Ralis, contou com um total de 72 pilotos inscritos, muitos deles estrangeiros.

No fim dos 101 km cronometrados o vencedor do Rali foi o norueguês Ole Christian Veiby, que bateu o espanhol Pepe López por menos de três segundos.

Entre os marcuenses, destaque para a navegadora Beatriz Pinto, que somou vitórias no Desafio Kumho Portugal (Divisão 2) e no Grupo X1-8 do Campeonato Norte de Ralis.





PAVILHÃO DE VILA BOA DO BISPO VAI SER REQUALIFICADO

A Câmara Municipal vai investir cerca de 300 mil euros na reabilitação do Pavilhão de Vila Boa do Bispo. Está previsto a obra ter início ainda no primeiro semestre do ano.

Nesta intervenção vai ser instalado um novo pavimento desportivo de madeira, a iluminação será substituída para LED e será feita uma requalificação na rede de abastecimento de águas do Pavilhão. Será também colocada uma rede de renovação e ventilação do ar, aplicado um novo portão e substituídos os vidros partidos. Serão ainda revestidos os tetos e paredes exteriores e interiores e alguns dos equipamentos desportivos vão ser substituídos.

“Esta requalificação é importante porque vai dotar o Pavilhão de Vila Boa do Bispo de melhores condições para a prática desportiva e para o usufruto da população em geral. A freguesia vai assim ficar dotada de um equipamento condigno que irá continuar a servir os praticantes das várias modalidades, as escolas e as associações desportivas”, explicou o Vereador Paulo Couto.

Este Pavilhão é usado para a prática das modalidades de hóquei em patins, futsal e atletismo, nas quais a freguesia é representada pelas cores da Associação Cultural e Desportiva da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo, que na presente temporada desportiva conta com cerca de 80 atletas federados.

O Pavilhão de Vila Boa do Bispo foi construído no ano de 1997.



ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS VÃO RECEBER 330 MIL EUROS EM 2020/2021

A Câmara Municipal manteve os apoios monetários para o desenvolvimento dos planos de atividades das associações desportivas durante a época 2020/2021, apesar de grande parte das competições terem sido interrompidas devido à pandemia.

Paulo Couto, Vereador do Desporto explica a decisão, com o facto de a Câmara Municipal pretender que os clubes **“continuem a ter condições para, pelo menos, terem os atletas da formação a treinar e dessa forma promover a prática desportiva”**.

A soma, excluindo os apoios para obras e equipamentos, ascende aos 330 mil euros.

Apoios já solicitados e atribuídos:

+ ARC São Lourenço do Douro	20.893,20 €
+ ACD Casa do Povo VB Bispo	21.484,00 €
+ Grupo Desportivo de Magrelos	3.719,20 €
+ Futebol Clube de Vila Boa do Bispo	19.903,70 €
+ Futebol Clube Vila Boa de Quires	4.920,00 €
+ Futebol Clube de Paços de Gaiolo	6.678,80 €
+ Ass. Desp. Marco '09	46.577,00 €
+ Ass. Rec. Cult. Alpendorada	35.307,00 €
+ Hóquei Clube do Marco	28.425,60 €
+ Ass. Desp. Constance	15.051,20 €
+ Ass. Desp. Carvalhosa	2.000,00 €
+ Clube de Atletismo Estrelas do Marco	1.250,00 €
+ Independentes Clube de Pesca Desportiva	2.500,00 €
+ Grupo Desp. Rec. Soalhães	6.139,40 €
+ Futebol Clube de Aliviada	12.942,40 €
+ Futebol Clube de Alpendorada	40.115,00 €
+ Associação Recreativa de Tuíás	21.373,00 €
+ Liga Marcoense de Futebol Amador	2.500,00 €
+ Grupo Desportivo de Manhuncelos	2.000,00 €
+ Associação de Ciclismo Manhuncelos	500,00 €
+ Academia de Patinagem do Marco	14.525,00 €
+ Escola de Karaté Do Shotokai MCN	1.500,00 €
+ Grupo Desportivo da Livração	20.133,20 €
+ Amadores de Pesca do Marco	5.000,00 €

CÂMARA DO MARCO DE CANAVESES CRIA PROGRAMA DE APOIO PARA ATLETAS INDIVIDUAIS



Na sequência da recente revisão do regulamento de apoio ao associativismo, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses criou um programa de apoio a atletas a competir individualmente. Até aqui o Município apenas podia conceder apoios a coletividades.

“Sentimos que há muitos atletas no concelho que não estão a beneficiar dos merecidos apoios apenas porque competem a título individual, sem estarem associados a um clube ou associação. Temos inúmeros casos de atletas que têm elevado bem alto o nome do Marco de Canaveses e a quem não tínhamos forma de atribuir qualquer apoio. Com a criação deste programa de apoio esperamos reconhecer e motivar ainda mais estes atletas, contribuindo para o sucesso dos mesmos”, explica Paulo Couto, Vereador do Desporto da Câmara Municipal do Marco de Canaveses.

Podem candidatar-se e beneficiar do apoio os atletas, naturais ou residentes no concelho do Marco de Canaveses:

- com Estatuto de Alto Rendimento reconhecido pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude e atribuído pelas respetivas federações;
- que, durante a época desportiva, representem o país nos Jogos Olímpicos, em Campeonatos Europeus ou em Campeonatos Mundiais da Modalidade;
- que representem o Município e alcancem resultados de relevo a nível nacional e internacional, mesmo sem Estatuto de Alto Rendimento;

O montante máximo a atribuir é de dois mil euros por atleta e por época desportiva.

“Acreditamos que o mérito e o trabalho de todos aqueles que elevam o nome do Marco de Canaveses merece o nosso aplauso e reconhecimento públicos. Este projeto surge com o objetivo de prestar essa homenagem”,
Cristina Vieira

CÂMARA MUNICIPAL VAI DISTINGUIR MARCUENSES DE “HONRA”

O projeto chama-se “Honra da Cidade” e trata-se de uma iniciativa-piloto que visa reconhecer e distinguir pessoas singulares marcuenses, nascidas ou residentes no concelho, que se destacam em diferentes áreas através da promoção de iniciativas ou ações relevantes, com impacto e benefícios para o coletivo.

“Honra da Cidade” prevê a distinção em dois níveis:

- Marcuense de Gema: Todas as pessoas portuguesas ou luso-descendentes, maiores de 18 anos, nascidas/naturais e residentes no Marco de Canaveses ou emigrantes naturais do Marco de Canaveses;
- Marcuense do Coração: Todas as pessoas de nacionalidade estrangeira, maiores de 18 anos, com residência no Marco de Canaveses.

As candidaturas devem ser submetidas em nome próprio ou como proponente até ao dia 30 de maio, através do preenchimento e entrega do formulário disponível no site da Câmara Municipal, nos serviços Municipais ou nas Juntas de Freguesia.

Em cada edição haverá cinco condecorações (três na categoria “Marcuense de Gema” e dois na categoria “Marcuense do Coração”). Entre esses cinco selecionados, será ainda atribuído o “Prémio de Mérito”, escolhido pela comunidade.

Aos distinguidos será entregue um Diploma e um troféu, em cerimónia solene presidida pela Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, no dia 30 de junho de 2021.

HONRA DA CIDADE

MARCOENSE COMO NÓS GEROU MAIS DE 1,1 MILHÕES DE EUROS EM COMPRAS

O concurso “Marcoense Como Nós”, organizado pela Câmara Municipal do Marco de Canaveses e pela Associação Empresarial do Marco para promover o comércio local, gerou 1 milhão e 141 mil euros em compras nos 193 estabelecimentos aderentes, durante os meses de outubro, novembro e dezembro.

“Podemos dizer que superou as nossas expectativas. Estamos muito satisfeitos com o sucesso da iniciativa, que certamente ajudou os comerciantes nesta fase tão complicada que atravessam. Uma palavra também para os marcuenses que

optam por fazer as suas compras no nosso comércio tradicional”, diz Cristina Vieira, Presidente da Câmara Municipal.

Por parte da AE Marco, Manuel Ferreira sublinha que *“a adesão dos comerciantes é fundamental. Temos estabelecimentos de praticamente todas as freguesias a participar e esperamos que o êxito do concurso contribua para os ajudar”*. O Presidente da Direção destaca ainda *“todo o trabalho que a AE Marco e a Câmara têm levado a cabo para apoiar os pequenos empresários do concelho na mitigação dos efeitos da pandemia”*.



SEGUNDA EDIÇÃO DECORRE ATÉ 20 DE MAIO

O sucesso da primeira edição levou a Autarquia e a AE Marco a reeditarem o concurso, aumentando o número e o valor dos prémios disponíveis para sete mil euros. Até 20 de maio, os estabelecimentos aderentes oferecem um cupão de participação no sorteio aos clientes que fizerem compras de valor igual ou superior a 20€.



PATRÍCIA GASPAR ELOGIA SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A Secretária de Estado da Administração Interna, Patrícia Gaspar, considera que o projeto “Cidadania – Educação para os Riscos e Autoproteção” do serviço Municipal de Proteção Civil do Marco de Canaveses é **“um excelente exemplo de boas práticas naquele que é o papel do Município na proteção dos seus cidadãos”**.

Numa mensagem gravada em vídeo, Patrícia Gaspar mostrou-se sensibilizada com a qualidade e inovação do projeto do Serviço Municipal de Proteção Civil do Marco de Canaveses e realçou a **“importância do trabalho com as novas gerações, e da forma como as conseguiremos preparar para o futuro”**, como **“uma das chaves”** para o sucesso do sistema de proteção civil.



O projeto “Cidadania: Educação para os Riscos e Autoproteção” é já candidato ao «Prémio de Reconhecimento de Boas Práticas Locais em Matéria de Promoção da Resiliência» da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e, no dia 9 de março, o Serviço Municipal de Proteção Civil foi convidado a apresentar o projeto a participantes de todo o país no webinar “Proteção Civil – Uma Responsabilidade de Todos para Todos”, organizado pela Direção-Geral da Educação (DGE).

GOVERNO GARANTE EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE PARA OS BOMBEIROS

Os Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses vão, em breve, passar a contar com uma segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP). Este reforço surge de uma reivindicação por parte da Câmara Municipal e dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses que teve resposta positiva da Secretária de Estado da Proteção Civil.

Patrícia Gaspar **“mostrou-se sensibilizada com a nossa realidade”**, revela Cristina Vieira. A Presidente da Câmara garante que a nova EIP duplicará a prontidão e capacidade de resposta às necessidades da população.

A Câmara Municipal já comparticipa em 50% os salários dos elementos da primeira equipa, e esta segunda vem dar resposta a uma ambição, quer do comando quer da anterior e atual direções dos Bombeiros.



DIA INTERNACIONAL DA PROTEÇÃO CIVIL ASSINALADO COM SEMINÁRIO ONLINE

No Dia Internacional da Proteção Civil (1 de março), o Município do Marco de Canaveses, em parceria com o CFAE MarcoCinfães, organizou uma formação online para Educadores de Infância e Docentes do Ensino Básico e do Ensino Secundário, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais e também para técnicos das autarquias.

“Proteção Civil e Educação Para uma Cultura de Segurança na Comunidade: O papel da Formação Contínua de Docentes e Não Docentes” foi o tema da formação, na qual participou a Secretária de Estado da Administração Interna, que destacou a importância da Escola na formação de cidadãos e referiu que **“se dúvidas houvesse sobre a importância de uma sociedade constituída por pessoas educadas, formadas e conscientes do contributo de cada indivíduo para a segurança de toda a comunidade no contexto de uma emergência de enorme gravidade, o último ano, com todos os acontecimentos relacionados com a Pandemia, dissipou por completo quaisquer dúvidas”**.

Patrícia Gaspar realçou ainda que o Município do Marco de Canaveses tem sido exemplar no campo da sensibilização e da informação pública à população e que o projeto “Cidadania – Educação para os Riscos e Autoproteção” deve ser tido como uma referência nacional de boas práticas.



Por sua vez, a Presidente da Câmara, destacou o papel de cada indivíduo em situações de catástrofe: **“Uma sociedade preparada e capacitada para se proteger em situações de catástrofe depende do contributo de cada um dos seus cidadãos, através da vivência de uma cidadania informada, responsável e cooperante com os restantes membros da comunidade, com os planos de prevenção e de resposta às emergências e com as autoridades envolvidas”**.

O Seminário contou ainda com a participação de Elsa Correia, diretora do Centro de Formação da Associação de Escolas do Marco de Canaveses e Cinfães, que manifestou satisfação pela elevadíssima adesão de profissionais de educação docentes e não docentes inscritos no Webinar.



A ROTA DOS MELHORES VINHOS DO MUNDO

A Rota dos Vinhos do Marco nasceu em maio de 2002, contando, na época, com 10 vitivinicultores. O caminho estava traçado e quase uma década depois, deu-se a constituição formal da ARVMC - Associação da Rota dos Vinhos do Marco de Canaveses, em abril de 2011. Atualmente a associação conta com mais de 40 aderentes, sendo 19 deles produtores.

Quem vem ao Marco comer o Anho Assado com Arroz de Forno, quer provar os vinhos. Se, numa fase inicial, foi um caminho duro de percorrer, hoje somos surpreendidos com os melhores vinhos verdes produzidos nesta Região Demarcada. As adegas dos restaurantes consomem mais vinhos da terra, os maduros e verdes de outras regiões vão sendo gradualmente substituídos por vinhos do território. É uma mudança de paradigma que contribui para uma promoção concertada das potencialidades enoturísticas do concelho.

“O apoio da Câmara tem sido fundamental à Rota desde a sua criação, acreditando sobretudo nos produtores que fazem parte da mesma e integrando-nos na sua visão estratégica para o Município. Tal como nós, acreditam na mais-valia que os produtores têm para oferecer, tanto através da sua oferta vínica como também de enoturismo”, começa por dizer João Maia, Presidente da Rota.



Ao longo destes quase 20 anos multiplicam-se as iniciativas de promoção, degustações dentro e fora do país, e depressa o Concurso de Vinhos do Marco se tornou num evento obrigatório de promoção do potencial local.

“O Concurso de Vinhos do Marco tem sido uma das ações com maior destaque ao longo dos anos, mostrando que existe uma grande competição saudável pela qualidade e inovação dos nossos vinhos, que alcançam novos patamares todos os anos tanto a nível nacional como internacional”, refere João Maia.

Para lá do Concurso, têm sido realizadas ações junto da restauração e público em geral como a Noite Verde, Festa dos Bons Petiscos e do Vinho Verde, participações no SISAB em Lisboa e no Vinho Verde Wine Fest, em Braga. A juntar a estas iniciativas, os vinhos da Rota serão apreciados pelo júri internacional do prestigiado Concurso Città del Vino já este mês de maio.

Os vinhos do Marco de Canaveses saíram do anonimato. A mais moderna enologia, aliada ao saber fazer dos antepassados e à reestruturação das vinhas resulta em vinhos de qualidade superior e os néctares deram o salto, ganhando reconhecimento. A autenticidade da oferta encontra-se, diz o Presidente da Rota, **“no contacto direto com quem visita, dando a conhecer aquilo que se produz, transmitindo um pouco da sua identidade, paixão, dedicação e sacrifício que está dentro de cada garrafa”.**

Para este resultado contribui um terroir especialmente rico. As vinhas plantadas em socacos, a meia encosta, a baixas altitudes e sob a influência de microclimas que advêm dos rios e seus afluentes. O clima é muito marcado pelos ventos do Atlântico, abrigando invernos chuvosos e verões com amplitudes térmicas moderadas. Os solos são graníticos e as castas autóctones. São vinhos elegantes e genuínos.



CASA DOS ARCOS SERÁ A CASA DO VINHO VERDE

A intervenção que a Câmara Municipal tem planeada para a Casa dos Arcos, em Rio de Galinhas, pretende reabilitar e ampliar o edifício existente e transformá-lo num Centro Interpretativo do Vinho Verde.

“A Rota começou o ano de 2021 com a excelente notícia que iremos ter uma nova casa – a Casa dos Arcos. É um projecto muito ambicioso e à altura daquilo que todos os marcueses merecem”, considera João Maia.

Este equipamento público terá duas vertentes, a primeira expositiva e turística dos vinhos verdes e da sua história, e a segunda vertente com carácter experimental inerente à enologia e que servirá de apoio a investigadores e produtores vinícolas locais.





CRUZ VERMELHA DE ALPENDORADA JÁ PODE REALIZAR SOCORRO 24H

A Cruz Vermelha de Alpendorada passou a dispor de mais quatro colaboradores cedidos pela Câmara Municipal através do Centro de Emprego. Com estes recursos, a instituição passou a poder realizar socorro durante 24 horas, sete dias por semana.

Estes quatro colaboradores vão desempenhar funções na instituição durante 12 meses, ficando ao encargo da Câmara Municipal parte dos apoios sociais, subsídios de alimentação e transporte e seguros, num total de mais de 27 mil euros.

Cristina Vieira, numa visita à instituição, explicou a atribuição deste apoio: **“Nós reconhecemos o valor da Delegação de Alpendorada da Cruz Vermelha e aquilo que estamos a fazer é atribuir um apoio financeiro para dar condições a esta instituição, para que possa fazer socorro 24 sobre 24 horas, que é essencial para aquilo que é a prestação de serviços e de apoio-socorro à população, quer desta freguesia, quer do concelho”**, disse a Presidente.

Por parte da Cruz Vermelha de Alpendorada, o Presidente Mário Brás agradeceu o apoio da Autarquia. **“É uma ajuda importante porque nos permite que nas 24 horas do dia tenhamos gente apta e disponível para ocorrer a qualquer situação de emergência. Só temos que estar agradecidos à Câmara Municipal, na pessoa da Senhora Presidente, por ter ido de encontro às nossas necessidades e ter cumprido com o que nos tinha dito”**, sublinhou.

A Cruz Vermelha de Alpendorada desempenha apoio social, socorro e emergência e transporte de doentes.

NOVO SKATE PARK FOI INAUGURADO NO PARQUE DA CIDADE

Já foi inaugurado o novo Skate Park do Município do Marco de Canaveses, no Parque de Lazer da Cidade.

Este novo espaço, que tem uma área superior a 200 m², surge na sequência de uma proposta vencedora ao Orçamento Participativo Jovem, realizada por João Veríssimo, jovem residente na freguesia do Marco.

O Skate Park foi a proposta mais votada entre as várias candidaturas ao Orçamento Participativo Jovem daquele ano, com 69% dos votos, e vem trazer aos jovens marcuenses mais um espaço de lazer e prática desportiva.

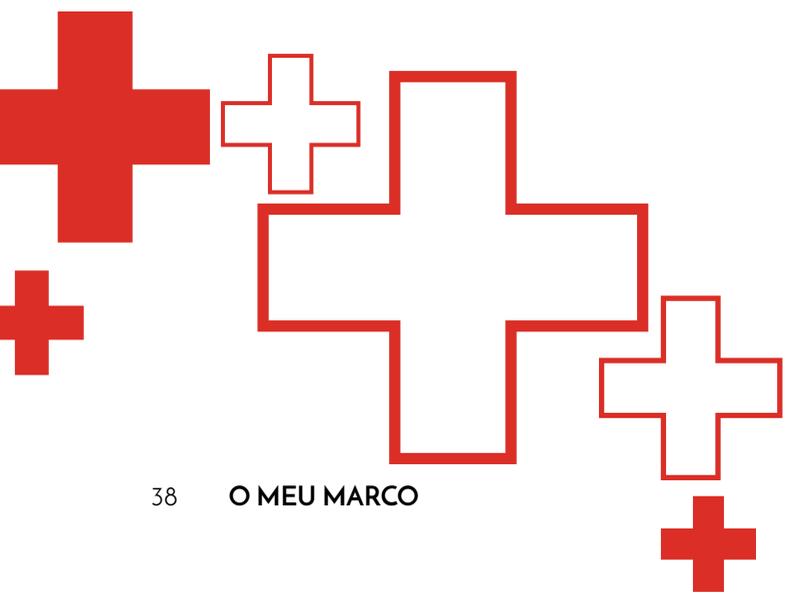


CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE APROVA PROJETOS NAS ÁREAS DA EDUCAÇÃO E CULTURA

O Conselho Municipal da Juventude do Marco de Canaveses reuniu, através de videoconferência, no passado dia 22 de março. Na sessão foram aprovados projetos nas áreas da Educação e Cultura.

Esses projetos surgiram de duas propostas apresentadas pela Juventude Socialista do Marco de Canaveses. A primeira delas refere-se à implementação do 'Programa de Educação Estética e Artística', ao abrigo da Direção-Geral da Educação e do Ministério da Educação, nos Agrupamentos de Escolas do Município, enquanto a segunda se relaciona com a criação de um 'Cineclube', com sede no Emergente Centro Cultural.

O Conselho Municipal da Juventude, que foi presidido pela Presidente do Município, Cristina Vieira, e que contou com a participação dos vários membros que compõem o órgão consultivo, teve como objetivo debater medidas e atividades a implementar durante o ano de 2021 e estabelecer redes de contacto e de trabalho colaborativo entre os movimentos juvenis marcuenses.



EMERGENTE

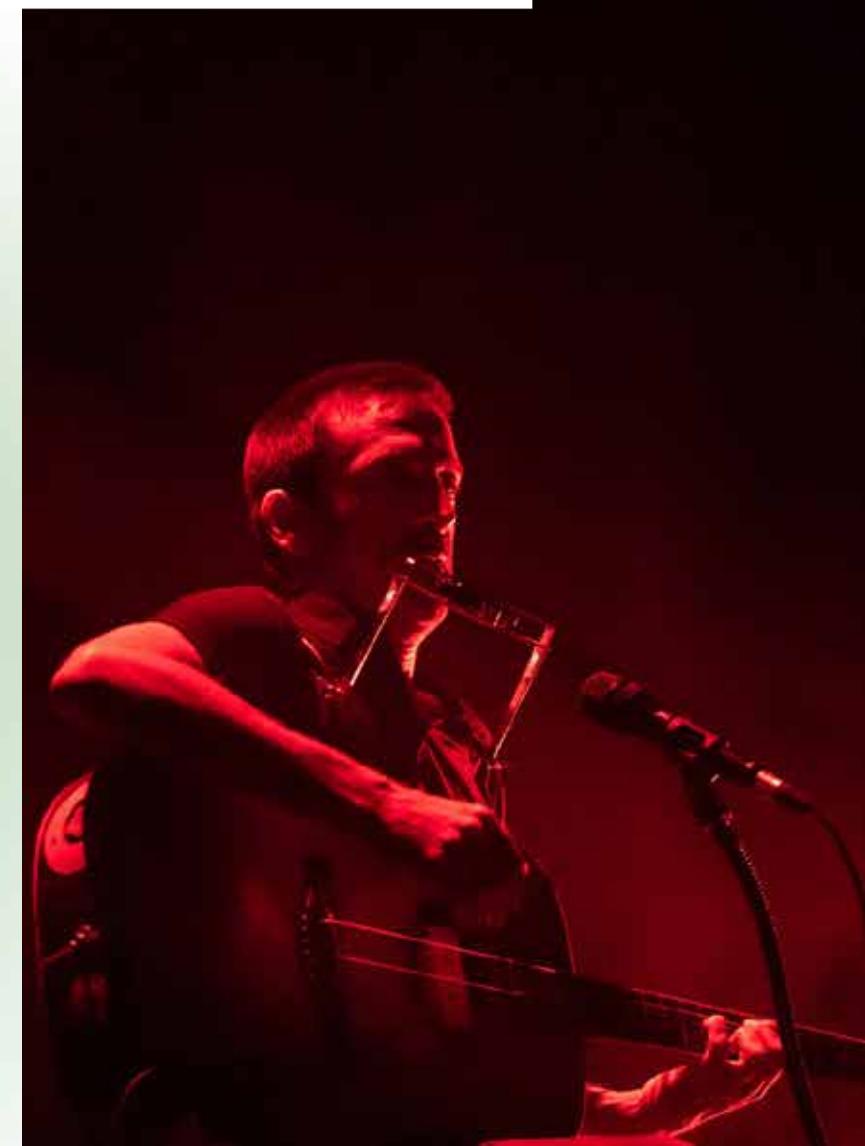
CENTRO CULTURAL JÁ FOI INAUGURADO

Batizado Emergente Centro Cultural, o novo equipamento cultural do Marco de Canaveses foi inaugurado nos dias 6 e 7 de maio, com um programa de inauguração com Manel Cruz como cabeça de cartaz, um concerto da Orquestra do Norte e o lançamento do livro *Emergência366*, juntamente com a inauguração da exposição de fotografia da obra agora editada, dos fotojornalistas do Público Adriano Miranda e João Paulo Pimenta.



O Emergente Centro Cultural resulta da aposta do Município na cultura e passa a oferecer à população do concelho um espaço moderno e adequado para vários tipos de acontecimentos culturais e educativos desde a música, ao teatro e cinema, mas também à realização de exposições temporárias, workshops e conferências.

“Este é um local com história, que diz muito aos marcuenses, à nossa memória individual e coletiva. Cá existiu o quartel dos Bombeiros e posteriormente o Cineteatro. É, portanto, um local de memória e de futuro, dualidade que o nome Emergente transporta”
explicou Cristina Vieira.



A Presidente da Câmara Municipal acrescentou ainda que este é “**um espaço no centro da cidade, nobre em termos de arquitetura, mas também muito confortável, que traz, sobretudo, condições ao Marco de Canaveses para podermos desenvolver uma verdadeira agenda cultural**”.

A obra representa um investimento total de cerca de 1,5 milhões de euros, incluindo a empreitada e infraestruturas cénicas. O projeto passou pela reconversão daquele que era o antigo cineteatro e quartel dos bombeiros num novo polo cultural totalmente requalificado.

A inauguração do espaço teve um concerto de Manel Cruz como cabeça de cartaz, no dia 7 de maio. O artista português, mais conhecido pelo seu período como vocalista dos Ornatos Violeta, ofereceu aos presentes um belo concerto do seu primeiro e mais recente trabalho individual, “Vida Nova”.



No dia anterior, a abertura do Emergente contou com o lançamento do livro “Emergência366”, juntamente com a inauguração da exposição de fotografia da obra agora editada, dos fotojornalistas do Público Adriano Miranda e João Paulo Pimenta, um trabalho de reportagem que retrata Portugal em 366 dias de pandemia.



No mesmo dia decorreu também a estreia da sala de espetáculos com um concerto da Orquestra do Norte, dirigida pelo maestro Diogo Costa, que ofereceu aos presentes algumas das mais belas e famosas peças de Mozart e de Elgar.

Os dois concertos esgotaram a sala de espetáculos do Emergente, que teve a sua lotação reduzida a 50%, fruto das medidas de segurança face à pandemia em vigor, aplicadas pela DGS.

O edifício do Centro Cultural acolhe também a Biblioteca Municipal Poeta Joaquim Monteiro, que integra espaços de estudo e pedagógicos e que já se encontra em funcionamento desde 11 de dezembro passado. Os restantes espaços do equipamento foram agora inaugurados e incluem uma moderna sala de espetáculos, espaços expositivos e de conferências, entre outras áreas para todo o tipo de iniciativas culturais.



DE MAIO A AGOSTO

20 • MAIO
18H00–20H00

Conferência:
Marco, Uma Cidade que se renova

22 • MAIO
09H00–18H00

Congresso
Caminhos de Santiago e de Peregrinação



28 • MAIO
20H30

Mostra
de Cinema de Animação



1 A 6 • JUNHO
Semana da Criança

5 E 6 • JUNHO
Parque de Lazer de Alpendorada Swimrun Tâmega

6 • JUNHO
16H00–18H00

Seis Conselhos para um Rio

11 • JUNHO
21H00–23H00

Ana Deus e Luca Argel
Rádio Vário x Cine-Concerto “Douro Faina Fluvial”



18 • JUNHO
21H00–23H00

Jazz no Jardim



18 A 20 • JUNHO

Mundial de Enduro



27 • JUNHO

Marco City Race

4 • JULHO
21H00–23H00

Tabuado Taça de Portugal de BTTXCM

24 • JULHO

Vila Boa de Quires Campeonato Nacional de Supercross

24 • JULHO

Torrão Triatlo Rios Ibéricos

REQUALIFICAÇÃO DO CAIS E PRAIA DE BITETOS JÁ COMEÇOU

Já foi assinado o Auto de Consignação da Requalificação do Cais e Praia de Bitetos. Esta obra, que é uma aposta do Município em requalificar uma zona de grande importância ao nível do turismo e lazer dos marcuenses, representa um investimento de cerca de 1,5 milhões de euros.

“Apresentamos este projeto há pouco mais de um ano e agora ele começa a ser construído no terreno. Isto é bem demonstrativo da vontade e da determinação que a Câmara Municipal colocou na execução desta obra e da importância que lhe atribui”, afirmou Cristina Vieira.

A obra que será realizada em Bitetos mereceu elogios de Nuno Araújo, Presidente do Conselho de Administração da APDL. **“Uma palavra para esta estratégia do Município, de valorizar este território. No Douro temos cerca de 1 milhão e 200 mil turistas todos os anos. Cerca de 350 mil sobem o Douro e o que nós queremos é que uma parte deles possam sair neste cais e conhecer o Marco de Canaveses. A Senhora Presidente está de parabéns, a sua estratégia dará resultado”**, referiu.

O projeto de requalificação de Bitetos, da autoria do gabinete de arquitetura Bruno Cosvi, vai redefinir por completo toda a zona envolvente à



praia, melhorar de forma muito significativa as acessibilidades entre outras melhorias nos espaços verdes e infraestruturas. **“Foi um trabalho difícil, mas muito gratificante. Implicou tempo e empenho, quer da minha parte, quer dos técnicos da Câmara, que sempre apoiaram e ajudaram para que isto fosse possível”**, sublinhou Bruno Costa, responsável do gabinete.

A obra, que iniciou formalmente no dia 22 de abril e terá um prazo de execução de um ano, foi atribuída à Inersel, uma empresa do Marco de Canaveses, o que faz desta requalificação de Bitetos um projeto 100% marcuense. **“Queria agradecer à Câmara Municipal pela oportunidade que nos dá de demonstrar o nosso trabalho neste projeto ambicioso aqui na nossa terra. É um projeto bonito”**, concluiu José Miguel Oliveira, representante da empresa de Várzea do Douro.



CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO CONSTITUÍDO

Foi formalmente constituído, no dia 5 de março, o Conselho Municipal do Turismo (CMT) do Marco de Canaveses. O órgão reúne parceiros públicos e privados e tem como missão a definição e implementação de estratégias para o desenvolvimento do setor localmente.

“Apesar da quebra no último ano devido à pandemia, o turismo é um setor que vinha em crescimento contínuo na região Norte, e espera-se que retome essa rota de crescimento. O Marco de Canaveses, pela proximidade à cidade do Porto e pelas excelentes acessibilidades tem de tirar o máximo partido dos milhões de turistas que todos os anos chegam ao Porto”, explica Cristina Vieira, Presidente da Câmara Municipal.

A produção de programação cultural, a valorização do património, a promoção da oferta gastronómica, dos produtos locais e do artesanato, bem como o fomento da oferta de animação, lazer e desporto são fatores em que a Câmara Municipal do Marco quer reforçar a aposta e para isso considera determinante a construção conjunta da estratégia concelhia entre parceiros.

Na CIM-Tâmega e Sousa apenas Baião tem já implementado o CMT, e o Marco de Canaveses passa a ser também um dos poucos municípios da região Norte a implementar o órgão.

“A importância deste Conselho está também no fortalecimento de uma participação aberta de cidadãos, empresas e associações na formulação de políticas que ajudem a melhor promover e divulgar o concelho do Marco de Canaveses e a criar condições favoráveis ao investimento e à atração de turistas”, conclui Cristina Vieira.

Assim, além do Município, tomaram posse no Conselho Municipal do Turismo representantes eleitos ou designados:

- do Turismo Porto e Norte de Portugal;
- da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa;
- da Dolmen;
- da Associação de Municípios do Baixo Tâmega;
- da Rota do Românico;
- da Associação Empresarial do Marco de Canaveses;
- da Estação Arqueológica do Freixo;
- da Igreja de Santa Maria;
- dos estab. de ensino com os cursos da área de turismo;
- da Assembleia Municipal;
- dos empreendimentos turísticos e alojamentos locais;
- das empresas de animação turística;
- da restauração do concelho;
- da Rota dos Vinhos do Marco;
- da Confraria do Anho Assado com Arroz de Forno;
- dos Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho.



CÂMARA MUNICIPAL DO MARCO AVANÇA COM A REABILITAÇÃO DA

AVENIDA 25 DE ABRIL

A Avenida 25 de Abril, no Marco de Canaveses, será reabilitada pela Câmara Municipal. A obra surge no seguimento da reabilitação da Av. Professor Doutor Carlos Mota Pinto, que está em curso atualmente.

A requalificação da Avenida 25 de Abril terá como objetivo redefinir o perfil do arruamento, inserção de lugares de estacionamento e novas acessibilidades para peões e zonas de lazer. Outros dos objetivos desta requalificação é melhorar as condições de segurança na ligação com a Avenida Carlos Mota Pinto, no cruzamento da Avenida Manuel Pereira Soares.

“Estas artérias são importantes acessos à estação de comboios e, em sentido inverso, importantes portas de entrada na cidade. Por outro lado, no caso da Avenida 25 de Abril, estamos a falar de uma avenida que carece de acabamentos, como é evidente pela faixa central que atualmente serve de estacionamento completamente desregulado e, do ponto de vista da organização do espaço público, é urgente intervir ali”, justifica Mário Bruno Magalhães, Vereador da Câmara Municipal.

A Avenida 25 de abril passará a ter o arruamento alinhado com a Avenida Carlos Mota Pinto, com duas faixas ao centro e pavimentadas a betuminoso. Os estacionamentos passarão para as laterais e serão incrementadas as áreas de estar e caminhar, bem como implementadas áreas de vegetação.

O responsável autárquico pelo Urbanismo e Obras Públicas considera que a obra *“é mais uma intervenção estruturante para a cidade e faz parte de um plano estratégico de desenvolvimento desta zona do concelho, que inclui outros projetos a levar a cabo como a requalificação da área envolvente à estação de comboios, a definição da ARU e as reabilitações da Casa dos Arcos e do largo da Igreja de Rio de Galinhas”*.

O contrato para a execução da empreitada já está assinado. O Município vai investir 170 mil euros na obra que, após a consignação, terá um prazo de execução de 4 meses.



APOIO PARA AS AMPLIAÇÕES DOS CEMITÉRIOS DE VILA BOA DO BISPO E DE SOBRETÂMEGA



A Câmara Municipal do Marco de Canaveses vai apoiar as obras de ampliação dos cemitério de Vila Boa do Bispo e de Sobretâmega, ambas realizadas pelas respetivas juntas de freguesia, no valor de 66.500 euros e de 20 mil euros, respetivamente.

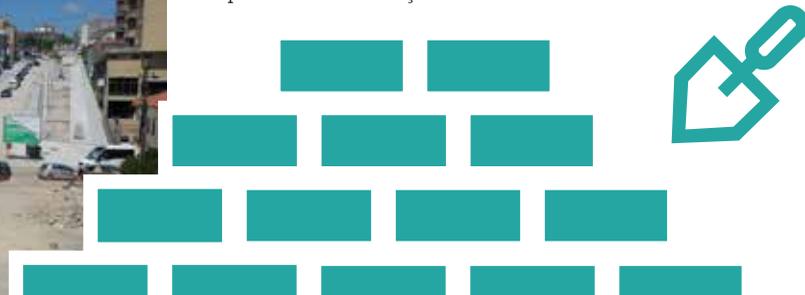
O Município do Marco de Canaveses justifica estes apoios, considerando *“de extrema importância apoiar as freguesias, através da participação de despesas que decorrem das suas atribuições e competências próprias, bem como de investimentos mais avultados, mas determinantes, na promoção e salvaguarda dos interesses das populações”*, de acordo com o que é descrito nos protocolos.

A empreitada de ampliação do cemitério de Vila Boa do Bispo inclui a construção 105 novas sepulturas e 3 novos terrenos para construção de capelas, a renovação da instalação elétrica da casa mortuária e de toda a infraestrutura de iluminação exterior do cemitério, a reparação do telhado da capela do cemitério, a pintura e instalação de caleiros na capela mortuária e a limpeza e conservação do muro exterior do cemitério. Na globalidade, a Junta de Freguesia prevê um investimento a rondar os 150.000€.



Em Sobretâmega, a obra já foi inaugurada e permitiu aumentar a capacidade do cemitério em 49 novas sepulturas e quatro capelas, tendo custado cerca de 40 mil euros.

Durante a cerimónia de inauguração, Cristina Vieira, Presidente da Câmara Municipal, assumiu aumentar o valor do apoio, anuindo à solicitação do Presidente da Junta de Freguesia de Sobretâmega, Eduardo Silva, que deu conta que a obra acabou por ter um custo acima do inicialmente previsto. Ambos os autarcas sublinharam a importância da obra para a população da freguesia.





LARGO DA IGREJA DE RIO DE GALINHAS REQUALIFICADO

Já se encontra em fase muito adiantada a obra de requalificação do Largo da Igreja de Rio de Galinhas, na freguesia do Marco.

Com esta empreitada é retificada a área da rotunda existente, eliminada uma faixa na rua Largo da Igreja e eliminados ressaltos em guias das bermas e passeios. Será também demolido o pré-fabricado

existente, de forma a ganhar espaço para a criação de um parque infantil e de uma zona de estar, redefinida toda a área verde e remodelado o espaço do fontenário e do lavadouro público.

Esta obra, que representa um investimento de cerca de 125 mil euros, está inserida num plano da Câmara Municipal para requalificar esta parte da cidade, que inclui também as intervenções a serem realizadas na Casa dos Arcos e na Estação de Rio de Galinhas.

CÂMARA MUNICIPAL VAI REABILITAR OS PAVIMENTOS DA URBANIZAÇÃO DE VILACETINHO

Já abriu um concurso público para a reabilitação dos pavimentos da urbanização de Vilacetinho, na freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão.

A empreitada inclui trabalhos de repavimentação de arruamentos e reforço dos atuais pavimentos em tapete betuminoso e microaglomerado a frio. O Município prevê um investimento de cerca de 160 mil euros.

“O Executivo Municipal tem-se empenhado em resolver vários problemas relacionados com algumas urbanizações do concelho e sobretudo em resolver os problemas dos moradores, que têm legítimas aspirações e exigências quanto ao espaço que escolheram para viver. A urbanização de Vilacetinho carece de manutenção e por isso tem merecido especial atenção da nossa parte”, sublinha Mário Bruno Magalhães, Vereador do Urbanismo da Câmara Municipal do Marco de Canaveses.

Entretanto a autarquia já deu início a uma operação de limpeza nos espaços verdes do loteamento que são de domínio público.



REQUALIFICAÇÃO DO PAVIMENTO DO CENTRO DA CIDADE JÁ ARRANCOU

A obra de requalificação do pavimento do centro urbano da cidade do Marco de Canaveses teve início no dia 10 de maio e consiste na substituição dos cubos de granito de três vias do centro da cidade por tapete betuminoso.

“Foi um compromisso assumido pelo executivo e estamos a honrar aquilo que é a palavra dada junto dos marcuenses. A requalificação da cidade não foi feliz. Gostaríamos de ir mais além, mas não há condições, nem a cidade nem o comércio aceitavam uma intervenção de fundo”, explicou o Vereador Mário Bruno Magalhães.

Esta obra, que tem uma duração prevista de 45 dias e está orçamentada em 80 mil euros, será feita em três fases, com o objetivo de minimizar o impacto no comércio local. Numa primeira fase será intervencionada a rua General Humberto Delgado, de seguida a Av. Francisco Sá Carneiro e, por último, a Av. Manuel Pereira Soares.

Os cubos de granito retirados do centro urbano da cidade serão maioritariamente reutilizados na repavimentação das Aldeias Preservadas de Fandinhães, na freguesia de Penha Longa e Paços de Gaiolo.



PASSAGEM DE NÍVEL DA PONTE DO BAIRRO VAI SER SUPRIMIDA

A Infraestruturas de Portugal anunciou em fevereiro a abertura de um concurso público para empreitada de supressão de três passagens de nível, no troço Caí-de-Marco da Linha do Douro, com um preço base de 3,75 milhões de euros e um prazo de execução de 600 dias.

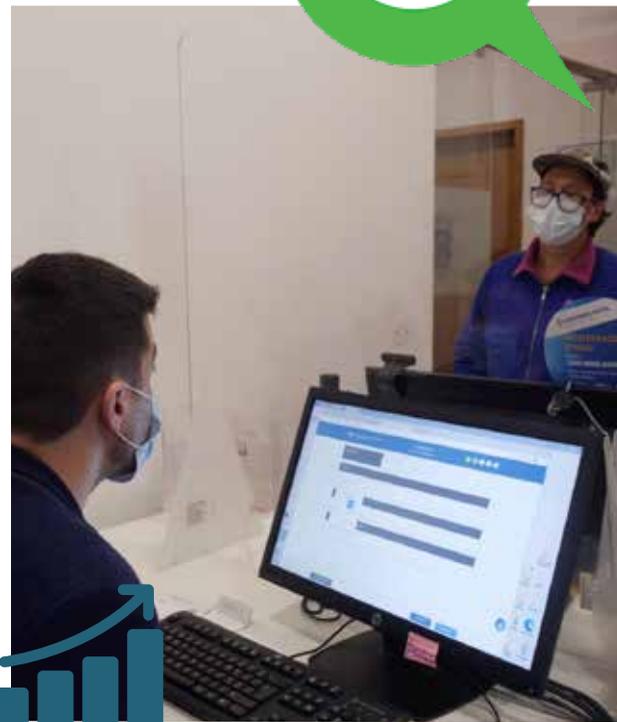
Uma das passagens de nível a suprimir é a da Ponte do Bairro, na freguesia de Santo Isidoro e Livração, ao quilómetro 56 da Linha do Douro. A empreitada contempla uma passagem inferior rodoviária e um viaduto rodoviário, uma solução apresentada pelos técnicos da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e acolhida pela IP, que vai permitir desviar o tráfego rodoviário da histórica Ponte do Bairro.

“Congratulo a Infraestruturas de Portugal por esta obra de grande importância para o concelho do Marco de Canaveses e pela abertura demonstrada durante o processo de execução do projeto, que inicialmente não previa o desvio de trânsito da Ponte do Bairro. Desta forma melhoramos as condições de segurança, na travessia da linha, e de acessibilidade, na zona envolvente”, sublinha Cristina Vieira.

ATENDIMENTOS NOS ESPAÇOS CIDADÃO CRESCEM 71% EM 2020

Os Espaços Cidadão do Município do Marco de Canaveses continuam a registar um aumento no número de atendimentos. Este serviço de proximidade tem-se revelado ainda mais importante para os marcuenses neste período de pandemia.

Durante o ano de 2020, em plena pandemia e com muitas limitações às deslocações, verificou-se um aumento de 71% no número de atendimentos nos oito Espaços Cidadão existentes no concelho. No ano passado os serviços fizeram 12.281 atendimentos, em comparação com os 7.182 efetuados em 2019. E este ano a tendência de crescimento mantém-se. Nos primeiros 3 meses os atendimentos voltaram a crescer 45%, de 2.610 nos primeiros três meses de 2020 para 3.775 de 1 de janeiro até ao passado dia 31 de março.



Atualmente no Município do Marco de Canaveses existem oito Espaços Cidadão, divididos por oito freguesias, que disponibilizam serviços como a renovação da Carta de Condução, a alteração da morada do Cartão de Cidadão, assuntos relacionados com a Autoridade Tributária, emprego ou formação, entre outros.



GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE JÁ RECUPEROU 200 MIL EUROS A MARCUENSES



Desde 2018, o Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) já conseguiu a recuperação de um valor total de 200 mil euros aos emigrantes marcuenses, respeitantes a reformas, IRS, abonos de família, entre outros apoios.

O Gabinete de Apoio ao Emigrante da Câmara Municipal do Marco de Canaveses é um serviço de proximidade que apoia os ex-emigrantes e ainda emigrantes marcuenses nos países de acolhimento.

O número de utentes e de atendimentos do GAE tem aumentado exponencialmente desde 2018, tal como têm aumentado os valores recuperados a utentes do Gabinete desde esse ano. Só em 2020, o Gabinete de Apoio ao Emigrante registou um total de 153 novos processos, 785 novos atendimentos e um total de mais de 152 mil euros de retorno económico.

CRISTINA VIEIRA CONGRATULA GOVERNO PELA RENOVAÇÃO DO PROGRAMA REGRESSAR ATÉ 2023

Um dos serviços que o GAE oferece aos emigrantes marcuenses é o auxílio no acesso ao Programa Regressar, que o Governo prolongou até ao final de 2023. Este programa apoia emigrantes, assim como os seus descendentes e outros familiares, de modo a que tenham melhores condições para voltar a Portugal e para aproveitar as oportunidades que hoje existem no país. A Presidente da Câmara Municipal, Cristina Vieira, elogiou o Governo por esta renovação.

“Recebemos esta notícia da renovação do programa com imensa satisfação. Neste período de pandemia, apoios como o Programa Regressar assumem uma proporção maior para apoiar os nossos emigrantes no seu regresso ao Marco de Canaveses, porque, como sabemos, muitos deles também se têm confrontado com situações de desemprego”, afirma Cristina Vieira, Presidente da Câmara Municipal.



PROGRAMA PART DEU DESCONTO DE 435 MIL EUROS A MARCUENSES EM 2020

O Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART) permitiu aplicar descontos a cerca de 10.300 títulos de transportes públicos com origem ou destino no Marco de Canaveses, no valor total de 435 mil euros de apoios em 2020.

Lançado em 2019 pelo Governo com o objetivo de promover a utilização do transporte coletivo rodoviário e ferroviário, o PART aplicou descontos até 70% aos preços dos passes.

A redução de tarifas e a conclusão da empreitada de eletrificação do troço da Linha do Douro entre Caíde e Marco de Canaveses, que permitiu também aumentar a oferta de ligações Marco-Porto, contribuíram para um aumento significativo dos utilizadores de comboio. Dos mais de 10 mil títulos apoiados ao abrigo do PART em 2020, cerca de 70% são de transporte ferroviário.

	RODOVIÁRIO	FERROVIÁRIOS
Nº TÍTULO APOIADOS	3.161	7.142
APOIO TOTAL	130.339,75€	306.014,65€

OS VALORES APRESENTADOS REFEREM-SE AO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE JANEIRO E NOVEMBRO DE 2020.

A redução dos preços dos passes é executada através do financiamento do Governo à Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. Os municípios, incluindo o Marco de Canaveses, participam com um valor correspondente a 10% da verba recebida do Estado.

PROCURA LEVA CÂMARA DO MARCO DE CANAVESES A INVESTIR NA REQUALIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES

O aumento do número de utilizadores dos transportes públicos, designadamente o transporte ferroviário, levou a Câmara Municipal do Marco de Canaveses a investir 775 mil euros na requalificação das zonas envolventes às estações do concelho, Marco de Canaveses e Livração.

“Estamos a complementar este incentivo do Governo com a melhoria das infraestruturas e condições de acesso aos transportes. Investimos mais 60 mil euros na requalificação da rua Nova da Estação em Constance e estamos a levar a cabo um investimento de 715 mil euros na zona envolvente à estação do Marco de Canaveses, que inclui a construção de um novo parque de estacionamento com 130 lugares e um edifício de ligação entre a Estação e o parque”, explica Cristina Vieira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses.

A empreitada de requalificação da rua Nova da Estação está concluída, a da envolvente à estação do Marco de Canaveses tem prazo de execução até agosto de 2021.

REDE DE FIBRA ÓTICA DO CONCELHO VAI SER REFORÇADA

Até ao final de agosto a fibra ótica do concelho do Marco de Canaveses vai chegar a um total de mais 6.250 habitações. Este reforço surge de uma parceria entre a Câmara Municipal e a dstelecom.

“Estamos a reforçar a nossa rede de fibra ótica com o objetivo de criar melhores condições aos marcuenses, que assim terão nas suas casas uma internet com mais velocidade, maior largura de banda e melhor qualidade no seu serviço de telecomunicações”, sublinha o Vereador Mário Bruno Magalhães.

6.250 CASAS

Numa primeira fase, em junho, a rede de fibra ótica vai chegar a mais 1700 novas casas do Marco de Canaveses, nas freguesias de Soalhães, Penha Longa e Paços de Gaiolo e Paredes de Viadores e Manhuncelos.

Mais tarde, até ao mês de agosto, a rede será expandida para mais 4550 lares do concelho, reforçando a cobertura nas freguesias abrangidas pela primeira fase e expandindo também para as freguesias do Marco, Tabuado e Várzea, Aliviada e Folhada.

São, no total, cerca 6250 casas que vão passar a contar com fibra ótica, numa iniciativa que pretende criar novas oportunidades para o concelho e, assim, aumentar os seus benefícios económicos e sociais.

COBERTURA DE REDE DE FIBRA

Os marcuenses podem verificar a disponibilidade de cobertura de rede de fibra nas suas casas enviando um e-mail para euquero fibra@dstelecom.pt com a sua morada completa e, idealmente, com a sua coordenada GPS.



O PRÓXIMO ATO ELEITORAL EM MARCO DE CANAVESES

POR **Jorge Vieira**

Presidente da Assembleia Municipal do Marco de Canaveses

Não há, e ainda bem, como não aceitar a ambição política do meu semelhante.

O período eleitoral que já se iniciou, com surpresas em alguns casos e sem ela em muitos outros, é fértil em considerações de toda a espécie sobre a maior ou menor razoabilidade da iniciativa dos candidatos.

O que seria de nós sem ambição de poder da nossa população!...

Costumo dizer que sem ambição e sem condições de iniciativa andaríamos ainda pela idade da pedra.

Por princípio, a luta política que se avizinha será sempre salutar. Sou dos que acredita que a nossa população vai estar atenta e vai saber distinguir entre as boas e as menos boas promessas.

Para quem está no poder, receber críticas quanto a tudo o que se possa ter feito, com acerto ou sem acerto, é natural e emocionalmente complicado.

É natural e humano que os nossos adversários políticos optem por dizer mal de tudo e de todos. Será uma questão de definição e escolha de estratégia.

E não será por essa não ser a nossa, se vier a ser o caso, que devemos receber menos bem, em termos cívicos, todo o tipo de crítica que venha dos nossos opositores. Em abstrato, bem haja!

Ainda bem que podemos combater. Eu acredito na minha capacidade para fazer passar a mensagem quanto àquilo que deve ser a minha forma de “luta”, quanto àquilo que será necessário explicitar para que continuem a apostar em nós.

Se assim não fosse, não valeria a pena. Se lá à frente as nossas gentes optarem pelos nossos adversários... Ponto final!

No que a mim, em especial, me diz respeito, concluirei que não fiz o meu melhor e respeitarei, de abraço, a livre e salutar escolha dos marcoenses.

O tempo em que se dizia que o Povo não entende já passou. Acredito que escolha política/eleitoral é cada vez mais e melhor informada e que a mensagem marcadamente especulativa “vende” cada vez pior.

Numa altura em que a opinião dos nossos concidadãos anda pelas ruas da amargura no que respeita à valoração geral – interna e externa – da atuação dos nossos Tribunais no que respeita ao comportamento de alguns agentes políticos de elevadíssima craveira, conseguir levar a cabo uma campanha acesa e civilizada de ideias e de projetos será bom para todos.

Como dizia Camões, “os fracos Reis fazem fracas as fortes gentes”. Na justiça também acontece isso, todavia, é minha absoluta convicção de que a esmagadora maioria é gente mesmo muito boa. Voltando à política e ao combate que se avizinha, é ponto assente que enquanto estiver na posse das minhas faculdades, estarei, qualquer que seja o resultado, disponível para colaborar com todos aqueles que vejam o seu projeto sufragado.

MARCO
INVEST

VAI NASCER UM ESPAÇO DE COWORKING

EMPREENDEDORES COM UMA IDEIA DE NEGÓCIO
EMPRESAS | STARTUPS | FREELANCERS
TRABALHADORES INDEPENDENTES

Espaço de trabalho partilhado e escritórios Individuais
Espaços Mobiliados | Salas de Reuniões e Formação
partilhadas | Zona Lounge Interior e exterior | Copa e
Espaço de Apoio | Excelente localização na cidade
Trabalho em ambiente empresarial dinâmico

O LOCAL IDEAL PARA
FAZER CRESCER O TEU
NEGÓCIO.

Mais informação sobre os espaços
INFO@MARCOINVEST.PT

MARCO
MARCO DE CANAVESES



